

Densidade de *Acrocomia aculeata* na comunidade de Antônio Maria Coelho

Thomas Celescuekci Lodi Corá¹, Catia Urbanetz² e Suzana M. Salis³

A bocaiuva (*Acrocomia aculeata* (Jacq.) Lodd. ex Mart.) é uma palmeira nativa brasileira, utilizada para diversos fins. A comunidade de Antônio Maria Coelho extrai a polpa do fruto da bocaiuva para a produção de farinha e outros produtos que auxiliam na renda da comunidade. Essa comunidade é tradicional e está localizada no distrito de Albuquerque, no município de Corumbá, MS. O objetivo do trabalho foi estimar a densidade populacional da bocaiuva, em área extrativista utilizada pela comunidade de Antônio Maria Coelho. Essa informação servirá de base para ter uma estimativa da quantidade de frutos por hectare que a comunidade utiliza. Essa estimativa será importante para os estudos socioeconômicos que serão feitos com a comunidade. A determinação da densidade populacional foi realizada em três áreas pelo método de transectos, (contagem de todos os indivíduos em uma faixa de área conhecida). As bocaiuvas foram separadas em jovens e adultos (identificados pela presença ou vestígios de estrutura reprodutiva - cacho). Foram amostradas duas áreas ao lado da ferrovia, uma de 20 m x 250 m (0,5 ha), e outra de 20 m x 400 m (0,8 ha), totalizando 1,3 ha nessas duas áreas. A outra área é um pasto de 348 m x 230 m (8 ha). Com a utilização do método de transecto, foi possível determinar a densidade populacional das áreas amostradas. A primeira área ao lado da ferrovia que totalizava 0,5 ha possui uma densidade absoluta de 172 indivíduos/ha e uma densidade de indivíduos jovens e adultos de respectivamente 74 indivíduos/ha, e 98 indivíduos/ha. O número de indivíduos encontrados nessa área foi 86. A densidade de indivíduos adultos da segunda área perto da ferrovia que totalizava 0,8 ha é de 165 indivíduos/ha, e a de indivíduos jovens é de 61,25 indivíduos/ha. Essa segunda área apresentou uma densidade absoluta de 226,25 indivíduos/ha. A área do pasto apresentou 403 indivíduos e uma densidade absoluta de 6,29 indivíduos/ha, e uma densidade de indivíduos jovens e adultos de respectivamente 0,95 indivíduos/ha, e 5,34 indivíduos/ha. É possível concluir que as três áreas utilizadas para o extrativismo têm densidades muito distintas, e que as áreas ao lado da ferrovia são mais fáceis para a coleta devido à alta densidade de bocaiuvas.

¹ Acadêmico do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e bolsista da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (thomaslodlicora@yahoo.com.br)

² Pesquisadora da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (catia.urbanetz@embrapa.br)

³ Pesquisadora da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (suzana.salis@embrapa.br)